



16/07/2021 15:02 - Seria torcer ou não pela morte de Bolsonaro a questão? Ou seria nossa (des)humanidade comprometida?



Seja com base no que plantou se colhe ou no princípio bíblico de ‘amar o próximo quanto a ti mesmo’; além de se considerar que o processo civilizatório deveria nos afastar dos instintos mais primitivos e/ou bárbaros, qualquer que seja a opinião ela terá “sólidos” argumentos e razões para ser considerada “justa”.

Há que começar pelo que se plantou e Bolsonaro não economizou em depositar “em solo fértil” as sementes do ódio ideológico, do ressentimento e do revanchismo, como mostra a manchete da imprensa em 17/09/2015: ["Bolsonaro: 'Espero que Dilma saia. Infartada, com câncer, de qualquer jeito'"](#)

Em outro momento histórico, em plena campanha eleitoral, para presidente da República, Bolsonaro ‘disparou’:

["Vamos fuzilar a petralhada", diz Bolsonaro em campanha no Acre.](#)

Isso sem considerar o cotidiano das falas de Bolsonaro, ao longo da pandemia do Coronavírus, no famoso curralzinho digo cercadinho do Palácio do Planalto, onde matinalmente o presidente contou com uma claque de apoiadores cegos e incondicionais, e no constante mau-exemplo com as medidas protetivas e a defesa da dupla Cloroquina & Ivermectina, que resultou numa tragédia que já superou meio milhão de mortes.

De fato, o presidente, sua família e os bolsonaristas em geral não tem qualquer direito de reclamar pela enorme torcida, que visivelmente há, seja no cotidiano “analógico” (ainda) ou no virtual, pelo “morte ao Bolsonaro”, que está ‘bombando’.

Este arremedo de colunista assume publicamente sua posição, que não tem nada a ver com a questão religiosa ou humanitária: torço para que Bolsonaro se salve! Mais ainda, para que tenha vida longa! Isto para que possa ser processado e condenado pelos seus inúmeros crimes, incluindo mais de 500.000 brasileiros mortos, algo análogo ao genocídio.

Outra razão, esta relacionada à disputa política, para a volta da esquerda ao poder, ‘Bolsonaro vivo vale muito mais do que morto’, com o perdão da frase nada cristã. Com mais um ano e meio de mandato de Bolsonaro, que é o melhor cabo eleitoral de seus adversários, a eleição de 2022 seria liquidada em primeiro turno, com Lula eleito presidente; além disso, a presença de Bolsonaro na disputa mata de inanição, quanto aos votos, a possibilidade de uma “terceira via”.

Então, ao meu ver, a melhor torcida para o Brasil, que ainda vai ao encontro de valores cristãos e interesses políticos, é: SAÚDE E VIDA LONGA PRESIDENTE BOLSONARO!!!

Fonte: Itamar Ferreira